



# PLANO DE ATIVIDADES

2015

## FICHA TÉCNICA

### Título

Plano de Atividades 2015

### Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Castelo Branco

## ÍNDICE

<b>1. Introdução.....</b>	<b>4</b>
- Missão, visão, valores e princípios da Organização;	
- Enquadramento da atividade da EAPN Portugal, a nível do distrito de Castelo Branco	
<b>2. Prioridades de nível distrital.....</b>	<b>5</b>
<b>3. Áreas de atuação e objetivos anuais .....</b>	<b>6</b>
<b>4. Atividades a desenvolver.....</b>	<b>8</b>
4.1 Informação .....	8
4.2 Formação .....	18
4.3 Investigação/Projetos .....	24
4.4 Outras Atividades .....	29
<b>5. Metodologia.....</b>	<b>31</b>
<b>6. Recursos Humanos e Materiais .....</b>	<b>31</b>
<b>7. Cronograma.....</b>	<b>33</b>
<b>8. Conta de exploração previsional/Orçamento.....</b>	<b>36</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal para 2015, sistematiza as diversas propostas de ação definidas para concretizar os objetivos estratégicos e para responder às necessidades da Organização e de todos os associados coletivos e individuais, que participaram no desenho de ações para este plano.

As atividades apresentadas foram definidas tendo em conta a Missão e a Visão da EAPN Portugal, as orientações estratégicas para o período 2012-2015 e os resultados esperados dessas atividades. Face à conjuntura nacional atual e ao desenvolvimento das ações planeadas no ano transato, pretende-se para 2015, de acordo com critérios de eficiência, eficácia e qualidade, a existência de uma organização sustentável, que por via de uma ação operacional, melhore o desempenho do Núcleo de Castelo Branco no combate à pobreza no distrito.

Passamos a apresentar a missão, valores e princípios da instituição:

**Missão:** *Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.*

**Visão:** Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

### Valores:

Dignidade – Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

Justiça – Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

Solidariedade – Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

Igualdade – Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação

**Princípios:**

Participação – Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.

Subsidiariedade – Potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas.

Trabalho em Rede – Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.

Inovação - Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.

Responsabilidade - Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.

Transparência - Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução

A EAPN Portugal, a nível distrital, procura ir ao encontro da realidade de cada território, cumprindo assim a sua missão. Este é um trabalho de parceria, com os seus associados coletivos, dirigentes, profissionais, pessoas em situação de pobreza e todos os parceiros sociais (incluindo organismos públicos), envolvidos no trabalho do Núcleo.

## 2. PRIORIDADES DE NÍVEL DISTRITAL

### Problemáticas sociais do distrito e prioridades de intervenção do Núcleo

As principais problemáticas sociais do distrito de Castelo Branco, mantêm-se e agravaram-se nos últimos anos: o **desemprego e o envelhecimento populacional**. Este cenário fez aumentar significativamente o número de famílias a viverem em situação de pobreza e/ou exclusão social.

Em termos regionais e segundo dados de 2013 do anuário regional de estatística do Eurostat, o distrito a nível nacional com maior número de idosos é **Castelo Branco**. A maioria dos municípios mais envelhecidos encontra-se nas regiões do **Pinhal Interior** os concelhos de Oleiros e Proença-a-Nova, a seguir está a **Beira Interior** onde se localizam os concelhos de Penamacor e Vila Velha de Ródão, ambos com uma grande percentagem de população idosa com mais de 65 anos.

Segundo os dados do IEFP, as ofertas de emprego no distrito de Castelo Branco são diminutas e o desemprego jovem diminuiu, fruto da emigração. Isto torna-se dramático para a Região devido ao **envelhecimento progressivo da população e à desertificação do território**, sem que haja a capacidade de fixar jovens qualificados.

## 3. ÁREAS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ANUAIS

O trabalho do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal, tem como finalidade a concretização de três objetivos anuais [prioridades], que transitam do ano transato e se materializam em ações no âmbito da Informação, Formação e Investigação/ Projetos:

1. Manter o nível de excelência pedagógica das ações de formação.
2. Reforçar a capacidade do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal, na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social.
3. Reforçar o trabalho de *“lobby”* e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.

Temos quatro objetivos estratégicos para os quais concorre o desenho dos objetivos anuais, indo ao encontro das prioridades do distrito de Castelo Branco e que são os seguintes:

**Objetivo 3** – Definir e implementar uma estratégia de *lobby* político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

**Objetivo 4** – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

**Objetivo 6** – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

**Objetivo 8** – Garantir a sustentabilidade da organização

## 4. ATIVIDADES A DESENVOLVER

## 4.1 INFORMAÇÃO

<b>Atividade 4.1.1</b>		<b>Reuniões de Núcleo Descentralizadas e workshops informativos</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social	
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 3.</b> Reforçar o trabalho de “lobby” e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.	
<b>Descrição/Contextualização</b>	A reunião de trabalho, continua a ser uma das práticas mais adotadas para atingir uma série de objetivos, sejam eles numa resolução do problema ou a divulgação /informação do trabalho e plano de atividades. São fundamentais para as respostas e soluções na melhoria da comunicação interna, permitem consolidar o espírito de equipa e são uma excelente prática para promover projetos e ideias inovadoras. As reuniões serão sempre descentralizadas e, por vezes, com Workshops informativos.	
<b>Objetivo Geral</b>	Planear, concretizar e avaliar as atividades previstas no plano de atividades para 2015	
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar os associados/colaboradores com informação para colmatar algumas lacunas institucionais</li> <li>- Incentivo à participação dos associados nas reuniões e atividades do núcleo</li> <li>- Sensibilização de dirigentes e técnicos para o trabalho desenvolvido pela EAPN Portugal, quer a nível nacional, quer europeu</li> <li>- Promover o interconhecimento entre instituições, técnicos e dirigentes</li> <li>- Angariar novos associados</li> </ul>	
<b>Destinatários</b>	Técnicos, dirigentes, voluntários das instituições associadas do distrito.	
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>A participação unificada, isto é, que as pessoas falem com um objetivo comum, é importante para que se sintam importantes e valorizadas pela sua intervenção, a nível de sugestões, críticas, ideias inovadoras e que sintam identificados com a missão da EAPN PT.</p> <p>Iremos promover workshops informativos em simultâneo com as reuniões, iremos procurar refletir assuntos mais emergentes da agenda europeia a nível local, recorrendo a colaboradores internos que estão mais diretamente envolvidos nestas ações.</p>	



<b>Parceiros</b>	Instituições associadas
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Instituições
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de reuniões realizadas N.º visitas institucionais Nº de novos associados coletivos Nº de participantes Nº de participantes por concelho Nº de reuniões descentralizadas e temáticas Nº de documentos produzidos Taxa de participação da coordenação local Nº de voluntários que participam nas reuniões temáticas
<b>Avaliação</b>	Feedback obtido junto dos participantes nas reuniões Elaboração de um breve questionário de avaliação das reuniões temáticas

<b>Atividade 4.1.2 Centro de Documentação de Informação</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 3.</b> Reforçar o trabalho de <i>"lobby"</i> e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Devido ao facto de o Núcleo estar inserido numa Biblioteca Municipal, exige do centro de documentação mais rigor, e também ao trabalho de divulgação efetuado pelas bibliotecárias da existência do equipamento (centro de documentação da EAPN PT), logo, isto permite uma maior adesão de jovens estudantes universitários, assim como pessoas interessadas na leitura de temáticas específicas, tais como a pobreza, exclusão social, gestão das organizações não lucrativas.
<b>Objetivo Geral</b>	Facilitar e disponibilizar informação atualizada as temáticas da pobreza e exclusão social
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	- Aumentar o número de solicitações de informação/apoio técnico que chegam ao Núcleo. - Angariar mais publicações de diferentes temáticas e géneros
<b>Destinatários</b>	Técnicos, dirigentes, voluntários das instituições associadas do distrito, estudantes universitários.
<b>Metodologia e</b>	A catalogação das publicações vai permitir-nos reorganizar a informação, sabendo

<b>Planeamento</b>	deste modo quais são as informações existentes, quais são os livros que o centro tem, a sua pesquisa pelos mais variados pontos de acesso, tais como: (autor, título, assunto e temática). Permitirá uma organização por temáticas, evitando a duplicação de documentos. Para este fim continuaremos a contar com a colaboração de uma bibliotecária voluntária da Biblioteca Municipal de Castelo Branco.
<b>Parceiros</b>	Instituições associadas, Universidades, Biblioteca Municipal de Castelo Branco
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Instituições
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de consultas externas Tipo de informação consultada Nº de potenciais entidades solicitadoras Nº médio de consultas externas Difusão de periódica nº de novas solicitações Nº temáticas consultadas Nº de livros catalogados Nº de voluntárias envolvidas
<b>Avaliação</b>	Folha de registo das consultas e observação direta das requisições feitas pelo utilizador

<b>Atividade 4.1.3</b>	<b>Projeto Escolas “Crescer na Cidadania”</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 3.</b> Reforçar o trabalho de “lobby” e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Dar continuidade ao trabalho deste projeto, iniciado em 2010/2011/2012/2013/2014 e implementado nos quatro agrupamentos do concelho de Castelo Branco. Assim e de acordo com o relatório de avaliação das ações e dos questionários aplicados aos alunos, concluímos que as futuras pistas para o desenho das novas ações do referido projeto irão ser direcionadas para o tema “Pobreza Infantil e Violência na escola”, procurando incutir a importância da Amizade e da Inclusão, bem como a representação social e os estereótipos criados pela desigualdade. O projeto irá manter a mesma metodologia do ano letivo anterior, não havendo alterações nas ações propostas.
<b>Objetivo Geral</b>	Educar para a Cidadania
<b>Objetivos Específicos</b>	- Valorizar a importância da amizade e da solidariedade entre pares;

<b>(Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientar as suas atitudes pelo respeito por si e pelos outros;</li> <li>- Preservar o ambiente;</li> <li>- Diferenciar Pobreza e Exclusão Social;</li> <li>- Auscultar a opinião dos alunos sobre temas da Pobreza e da Exclusão Social;</li> <li>- Desmistificar e desconstruir as representações e estereótipos existentes.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Crianças, jovens, professores e auxiliares de ação educativa
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Este projeto divide-se em ações direcionadas para o 1º ciclo, 2º e 3º ciclo. O suporte das ações propostas foi retirado do livro <i>Um Guia Para Professores – Pobreza e Exclusão Social</i> , editado pela EAPN Portugal. Irá ser dividido em três partes: 1º ciclo, 2º ciclo e 3º ciclo, estando ainda por definir as ações com os professores responsáveis pelo projeto.
<b>Parceiros</b>	Câmara Municipal de Castelo Branco (Departamento de Cultura e Educação), Mega Agrupamentos de Escolas do concelho de Castelo Branco, Cidade de Castelo, Faria Vasconcelos e Nuno Álvares, Mega Agrupamento Poeta João Roriz e Amato Lusitano, Agrupamento de Escolas Afonso Paiva.
<b>Cronograma</b>	Todo o ano letivo
<b>Local de realização</b>	Megas agrupamentos de escolas no concelho de Castelo Branco
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de agrupamentos</li> <li>Nº de escolas</li> <li>Nº de alunos a participar</li> <li>Nº de professores</li> <li>Nº de turmas</li> <li>Nº de ciclos</li> <li>Produtos/materiais produzidos</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	Registo dos trabalhos executados pelos alunos, relatório de avaliação com a colaboração das docentes responsáveis pelo projeto de cada agrupamento.

<b>Atividade 4.1.4</b>	<b>Projeto “De Mão em Mão_ passa o testemunho”</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 3.</b> Reforçar o trabalho de “lobby” e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	O projeto <b>“De Mão em Mão_Passa o testemunho”</b> iniciou em janeiro de 2012, e em virtude da satisfação das instituições que aderiram ao Projeto teve continuidade em 2014 e irá também manter-se para o ano 2015, existindo já uma parceria estabelecida com a Biblioteca Municipal (Câmara Municipal de Castelo Branco) e a

	<p>EAPN Portugal. O objetivo é promover uma atividade, destinada às instituições associadas, de forma a sensibilizá-las para a participação social. Pretendemos intervir de forma direta na importância para a sensibilização e qualidade das pessoas institucionalizadas e responsabilizar os cuidadores de pessoas idosas. Podemos envelhecer ativamente e conquistar a autodeterminação e autonomia das pessoas idosas institucionalizadas, promovendo o intercâmbio com as crianças e jovens.</p> <p>O Projeto pretende promover a participação das pessoas idosas e crianças/jovens e permitir conhecer novas pessoas e conviver com amigos, com os quais poderão falar sobre a atualidade, problemas da sociedade atual/política, criando oportunidades de discussão e treinar soluções alternativas para os mesmos.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Promover o intercâmbio de informações e de experiências através da leitura, estimular o debate e promover a autonomia no envelhecimento, na intergeracionalidade e na deficiência física e mental
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforço da solidariedade entre gerações</li> <li>- Promoção de autoestima;</li> <li>- Reaproximação das instituições com os seus clientes;</li> <li>- Participação em atividades sociais;</li> <li>- Promover o desenvolvimento de atividades específicas que concorram para a luta contra a discriminação em função da idade.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Técnicos, dirigentes, voluntários das instituições associadas do distrito, clientes (idosos, crianças e jovens e pessoas com deficiência física e mental)
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Dividimos este projeto por etapas distintas, sempre com a participação dos técnicos, dirigentes, colaboradores e seus clientes e ainda com o apoio de um Bibliotecário na seleção dos livros e de toda a logística para a dinâmica do Baú dos Livros. Este projeto tem uma <b>primeira etapa</b>: pretende ir ao encontro das pessoas, com preparação prévia das técnicas, auscultação dos interesses literários dos clientes/utentes. É apresentado o projeto a todos os associados através de reunião de núcleo e posteriormente por via email. Numa <b>segunda etapa</b>: as técnicas do Núcleo Distrital e do Gabinete de Educação e Cultura da Câmara organizam um <b>Baú de livros e filmes</b>, assim como o registo dos livros para entrega às instituições e para poderem registar os mais requisitados.</p> <p><b>Terceira etapa</b>: Calendarização das ações com as instituições que abraçarem o projeto</p> <p><b>Quarta etapa</b>: Entrega do Baú dos livros/filmes, que estará 1 mês em cada organização aderente.</p> <p><b>Quinta etapa</b>: A pessoa responsável da instituição que recebeu o Baú dos livros/filmes, irá entregá-lo à entidade aderente mais próxima, fazendo-se</p>

	<p>acompanhar por uma ou mais pessoas idosas que farão o seu testemunho do livro e/ou filme que selecionaram, dando conta do que mais gostaram e o porquê da importância do Baú nas instituições.</p> <p><b>O passar do testemunho</b> irá realizar-se de formas diferentes, ao critério de cada organização. Como exemplo: uma entidade poderá optar por levar um bolo, receita tirada de uma das revistas do Baú e partilhá-lo com os colegas da instituição à qual vão entregar o Baú dos livros/filmes.</p> <p><b>Sexta Etapa:</b> As pessoas ficam responsáveis pela entrega da folha de registo dos livros/filmes mais requisitados assim como das fotografias tiradas durante a semana em que o Baú esteve na organização e no passar do testemunho.</p> <p><b>Última Etapa:</b> É feito um filme com os contributos das fotografias das instituições por onde passou o Baú dos Livros.</p>
<b>Parceiros</b>	Instituições associadas, Biblioteca Municipal de Castelo Branco
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Instituições aderentes
<b>Avaliação</b>	Folha de registos de utilização, declaração da pessoa responsável pelo projeto, fotografias da utilização do Baú, passagem do testemunho de instituição com uma apresentação da partilha dos clientes, com várias dinâmicas utilizadas, sempre com ideias dos livros do Baú. Relatório final de avaliação ao projeto com a participação de todos os intervenientes. Filme concretizado com as instituições que aderiram.

<b>Atividade 4.1.5</b>	
<b>10º Encontro Distrital de Associados e sinalização do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p><b>Objetivo 2.</b> Reforçar a capacidade do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal, na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 3.</b> Reforçar o trabalho de <i>“lobby”</i> e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	Dar continuidade ao trabalho já realizado nos anos anteriores e manter a rede de instituições locais na participação e comemoração deste dia. O Núcleo Distrital de Castelo Branco (em conjunto com os seus colaboradores), irá continuar a sensibilizar a sociedade para o combate à pobreza e exclusão no distrito e a dar

	visibilidade às respostas sociais que existem para este fim.
<b>Objetivo Geral</b>	Manter e reforçar o trabalho em parceria no distrito
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar a participação da comunidade;</li> <li>- Fomentar o intercâmbio entre as instituições;</li> <li>- Envolver a comunicação social local/regional,</li> <li>- Promover a participação de todos os atores sociais,</li> <li>- Participação ativa do CCL.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Técnicos, dirigentes, clientes e voluntários das instituições associadas do distrito.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Manter os campeonatos de cartas, dominó, e damas, sabem sabe, acerta no cesto, jogos das emoções, em conjunto com os associados. Durante o ano será estimulada a prática e treino da memória, com o objetivo de promover o desempenho cognitivo através do treino das equipas para o dia 17 de outubro.
<b>Parceiros</b>	Instituições associadas, Cafés Delta, Câmara Municipal de Castelo Branco, Junta de Freguesia das Sarzedas, Associação Cultural e Recreativa do Valongo, Instituto Português da Juventude e do Desporto de Castelo Branco.
<b>Cronograma</b>	17 de outubro
<b>Local de realização</b>	Associação Recreativa e Cultural do Bairro do Valongo
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>Nº de instituições associadas</p> <p>Nº de instituições por concelho</p> <p>Nº de clientes/utentes participaram</p> <p>Nº de dirigentes</p> <p>Nº de voluntários</p> <p>Nº de membros do CLC envolvidos na preparação da atividade</p> <p>Nº de jornais locais e rádios na divulgação</p> <p>Nº de parceiros envolvidos</p>
<b>Avaliação</b>	Reunião de associados no dia do evento para avaliação da ação conjunta e sugestões de melhoria, registo de número de inscrições.

<b>Atividade 4.1.6</b>	<b>VI Fórum Nacional de Combate à Pobreza e à Exclusão Social</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 2.</b> Reforçar a capacidade do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal, na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Este Fórum é inspirado na metodologia dos encontros europeus, que serviram de

	<p>modelo para que as diversas redes nacionais adotassem não só ao nível dos seus países, mas também a um nível mais local, fóruns de discussão, com a presença das entidades responsáveis das diversas áreas das políticas sociais, em diálogo com os beneficiários dessas mesmas medidas de política.</p> <p>A execução desta ação tende a coincidir com o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (que se assinala a 17 de Outubro). A EAPN Portugal aposta numa estratégia de visibilidade, procurando desenvolver um conjunto de iniciativas, para que a data seja de facto um marco na luta contra a pobreza e a exclusão social em Portugal.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Compreender a perspetiva dos cidadãos/ãs em risco social, relativamente aos vários sistemas em que interagem, nomeadamente, saúde, educação, formação e emprego, e proteção social;
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Contribuir para que os cidadãos/ãs em risco social reflitam e analisem a sua própria situação, ativando competências pessoais e sociais.
<b>Destinatários</b>	Pessoas em situação de RSI, subsídio de desemprego, pensionistas.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Esta ação decorrerá em articulação estreita com a Direção Executiva e o Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal
<b>Parceiros</b>	Instituições associadas
<b>Cronograma</b>	a definir
<b>Local de realização</b>	a definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de pessoas que representam o CLC do distrito N.º reuniões preparatórias N.º propostas/sugestões recolhidas
<b>Avaliação</b>	Reuniões mensais para preparação local da atividade (auscultação direta aos elementos do CLC)

<b>Atividade 4.1.7</b>		<b>Tertúlia "Igualdade de género"</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>		<b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social	
<b>Objetivo Anual</b>		<b>Objetivo 2.</b> Reforçar a capacidade do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social.	
<b>Descrição/Contextualização</b>		Devido ao núcleo estar inserido, desde 2009, com o projeto escolas nos agrupamentos do concelho de Castelo Branco, temos tido um conhecimento mais aprofundado da realidade social do mesmo e da comunidade escolar envolvente,	



	surgindo assim a necessidade de lançar mais uma proposta inovadora às escolas de forma a colmatar os estereótipos existentes no seio dos alunos e docentes, face à população de etnia cigana.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover uma sessão dinâmica e interativa sobre as problemáticas inerentes à condição feminina nas comunidades ciganas, fomentando o empowerment destas mulheres através de dinâmicas que promovam o desenvolvimento das suas competências pessoais
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Refletir o papel que as mulheres ciganas desempenham na sua comunidade como este na sua comunidade e em si mesmas
<b>Destinatários</b>	Famílias de etnia cigana e professores
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Esta ação decorrerá em articulação estreita com o Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal e toda a logística e calendarização será feita em colaboração com os agrupamentos de escolas. Serão realizadas duas ações distintas no agrupamento de escolas de Faria Vasconcelos e Agrupamento de Escolas Afonso Paiva ambos no concelho de Castelo Branco.
<b>Parceiros</b>	Agrupamento de Escolas de Castelo Branco
<b>Cronograma</b>	a definir
<b>Local de realização</b>	Agrupamento de Escolas de Faria Vasconcelos e Agrupamento de Escolas de Afonso Paiva
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º sessões realizadas Nº de famílias Nº de professores Nº de parceiros Nº de facilitadores da EAPN PT
<b>Avaliação</b>	Questionário de avaliação de impacto aos participantes

<b>Atividade 4.1.8</b>	<b>Ação de sensibilização: A importância da Escolarização</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 2.</b> Reforçar a capacidade do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Pretendemos desenvolver o treino das competências pessoais e sociais direcionadas para os pais, de forma a valorizar o seu desenvolvimento pessoal e a importância de os seus filhos frequentarem a escola promovendo o seu sucesso



	escolar.
<b>Objetivo Geral</b>	Compreender a perspetiva dos cidadãos/ãs em risco social, relativamente aos vários sistemas em que interagem, nomeadamente, educação, formação e emprego, e proteção social;
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Contribuir para que os cidadãos/ãs em risco social reflitam e analisem a sua própria situação, ativando competências pessoais e sociais.
<b>Destinatários</b>	Pais (encarregados de educação)
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Esta ação decorrerá em articulação estreita com o Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal e toda a logística e calendarização será feita com os agrupamentos de escolas Faria Vasconcelos e Afonso Paiva.
<b>Parceiros</b>	Agrupamentos de escolas de Faria Vasconcelos e Afonso Paiva
<b>Cronograma</b>	a definir
<b>Local de realização</b>	Agrupamento de escolas
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º ações promovidas Nº de mulheres Nº de homens Nº de parceiros envolvidos Nº de facilitadores da EAPN PT
<b>Avaliação</b>	Questionário de avaliação da ação aos participantes

<b>Atividade 4.1.9</b>	
<b>Tertúlia “Igualdade de género” – Zebreira</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 2.</b> Reforçar a capacidade do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Devido ao núcleo estar inserido, desde 2009, com o projeto escolas nos agrupamentos do concelho de Castelo Branco, temos um conhecimento mais aprofundado da realidade social do mesmo e da comunidade escolar envolvente, e assim surgiu a necessidade de lançar mais uma proposta inovadora às escolas de forma a colmatar os estereótipos existentes no seio dos alunos e docentes, face à população de etnia cigana.
<b>Objetivo Geral</b>	Compreender a perspetiva dos cidadãos/ãs em risco social, relativamente aos vários sistemas em que interagem, nomeadamente, educação, formação e

	emprego, e proteção social;
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Contribuir para que os cidadãos/ãs em risco social reflitam e analisem a sua própria situação, ativando competências pessoais e sociais.
<b>Destinatários</b>	Famílias de etnia cigana
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Esta ação decorrerá em articulação estreita com o Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal e toda a logística e calendarização será feita em colaboração com os agrupamentos de escolas. Serão realizadas duas ações distintas no agrupamento de escolas de Faria Vasconcelos e Agrupamento de Escolas Afonso Paiva do concelho de Castelo Branco.
<b>Parceiros</b>	Associação de Desenvolvimento do Município de Idanha-a-Nova
<b>Cronograma</b>	a definir
<b>Local de realização</b>	Zebreira, sala de formação da Associação de Desenvolvimento
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de famílias Nº de mulheres Nº de Homens Nº de parceiros Nº de facilitadores da EAPN PT
<b>Avaliação</b>	Questionário de avaliação de impacto aos participantes

<b>Atividade 4.1.10</b>	<b>Ações de Informação em parceria com a Deco</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 3.</b> Reforçar o trabalho de <i>“lobby”</i> e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Pretendemos manter a parceira com a DECO de forma a abraçar as famílias que vivem em situação de pobreza, com baixos rendimentos, e que são beneficiárias de RSI e subsídio de emprego. São utentes da Cáritas e algumas são também contempladas pelo Movimento de Apoio a Famílias, cujo acompanhamento é feito pela técnica no núcleo.
<b>Objetivo Geral</b>	Contribuir para uma melhoria da gestão doméstica das famílias
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Organizar /planear os custos diários Informar e sensibilizar sobre a forma de poupar
<b>Destinatários</b>	Todas as pessoas da sociedade civil, famílias apoiadas
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Serão dinamizadas duas sessões de uma tarde, em formato de participação ativa e trabalho de grupo

<b>Parceiros</b>	Associados da EAPN PT
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	2º Andar da Biblioteca Municipal – sala de formação
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de inscrições Nº mulheres Nº de homens Nº de pessoas do RSI Nº de pessoas com subsídio de emprego Nº de pessoas desempregados de longa duração Nº de pessoas sem qualquer tipo de rendimentos Nº de pessoas com habilitações literárias (1º, 2º, 3ºciclo)
<b>Avaliação</b>	Questionário de avaliação da ação aos participantes

<b>Atividade 4.1.11</b>		<b>Workshop Regional “Despir os preconceitos e Vestir a Inclusão”</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.		
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 2.</b> Reforçar a capacidade do núcleo na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social		
<b>Descrição/Contextualização</b>	Para organizar esta ação pretendemos ir ao encontro dos objetivos de cada CLC. Este workshop terá a duração de dois dias, o primeiro dia terá a presença de um facilitador externo que assegurará a temática sobre a desconstrução de estereótipos e a promoção da inclusão social e que será destinado também aos técnicos das instituições que acompanham alguns dos elementos dos grupos. No segundo dia iremos elaborar materiais de sensibilização com a ajuda do mesmo facilitador. O seguimento desta atividade será a divulgação dos produtos concretizados nestes dois dias de workshops, dinamizados/disseminados pelos distritos da região centro.		
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a participação ativa dos membros dos CLC da região centro		
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforçar o trabalho no seio dos CLC enquanto processo participativo, de cidadania ativa e contributo para a luta contra a pobreza e exclusão social.</li> <li>- Valorizar e reconhecer o trabalho que os CLC têm vindo a desenvolver em cada distrito;</li> <li>- Conceber atividades e estratégias comuns de intervenção</li> </ul>		
<b>Destinatários</b>	Membros dos CLC da Região Centro Técnicos das instituições que identificaram /acompanharam os membros do CLC		

<b>Metodologia e Planeamento</b>	Sessão de trabalho em formato de workshop para possibilitar a partilha de ideias e experiências com a presença de um dinamizador externo. Produtos de informação /divulgação/sensibilização. Sessões distritais de preparação do Workshop regional para seleção, para dos temas a abordar no- Workshop Regional
<b>Parceiros</b>	Instituições associadas /que identificam acompanham os membros do CCL `s
<b>Cronograma</b>	Sessões Distritais: janeiro a junho Workshop Regional: julho Produtos finais: setembro a dezembro
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de reuniões realizadas Nº de pessoas que participam nos workshops Nº de dinamizadores externos Nº de tipo de produtos-/resultados Nº de parceiros envolvidos
<b>Avaliação</b>	Questionário de avaliação do Workshop Regional Questionário de impacto

<b>Atividade 4.1.12</b>	<b>Workshop formativo: Intervenção com famílias de etnia cigana (Rede Social do Fundão)</b>
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. <b>Objetivo 6</b> – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
<b>Objetivos Anuais</b>	<b>Objetivo 1.</b> Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver <b>Objetivo 3.</b> Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	A Rede Social do Fundão abraça ao longo dos anos o problema da integração da população de etnia cigana e sabendo do trabalho da EAPN PT com estas comunidades, nos concelhos de Idanha-a-Nova e Castelo Branco, solicitaram a intervenção do Núcleo com esta população. Assim desenhamos esta colaboração em formato de formativo de forma a colmatar e desmistificar as representações existentes sobre estas comunidades. A ação será; direcionada para os técnicos de acompanhamento.

<b>Objetivo Geral</b>	Promover um maior conhecimento sobre as características e os aspetos culturais que as comunidades ciganas apresentam.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Incluir e sensibilizar nos participantes a importância de melhorar as respostas de intervenção com estas comunidades Dar a conhecer e promover a reflexão sobre metodologias e estratégias de intervenção. Fomentar o intercâmbio de experiências e boas práticas existentes neste domínio, quer a nível nacional, quer europeu.
<b>Destinatários</b>	Técnicos de ação social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Uma ação de 6 horas em sala de aula. Privilegia-se a técnica de “ <i>Brainstorming</i> ”, reflexão partilhada, trabalhos de grupo e prática de competências
<b>Parceiros</b>	Câmara Municipal do Fundão
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	Sala de formação da Câmara Municipal do Fundão
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de técnicos de ação social Nº de mulheres Nº de homens Nº de parceiros
<b>Avaliação</b>	Aplicação de um questionário de avaliação aos formandos.

<b>Atividade 4.1.13</b>	<b>Sessão de Sensibilização: a importância da escolarização (Rede Social do Fundão)</b>
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
<b>Objetivos Anuais</b>	<b>Objetivo 2.</b> Reforçar a capacidade do núcleo na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social <b>Objetivo 3.</b> Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas do distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Pretendemos desenvolver o treino das competências pessoais e sociais serão direcionadas para os pais de forma a valorizar o seu desenvolvimento pessoal e a importância de frequentar a escola e darem continuidade ao sucesso escolar dos seus filhos. Mais uma ação solicitada pela Rede social do Fundão.
<b>Objetivo Geral</b>	Compreender a perspetiva dos cidadãos/ãs em risco social, relativamente aos vários sistemas em que interagem, nomeadamente, educação, formação e emprego, e proteção social;
<b>Objetivos Específicos</b>	Contribuir para que os cidadãos/ãs em risco social reflitam e analisem a sua própria

<b>(Metas)</b>	situação, ativando competências pessoais e sociais.
<b>Destinatários</b>	Pais (encarregados de educação)
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Esta ação decorrerá em articulação estreita com o Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal e toda a logística e calendarização será feita com a Rede Social do Fundão
<b>Parceiros</b>	Câmara Municipal do Fundão
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de mulheres Nº de homens Nº de parceiros
<b>Avaliação</b>	Questionário de impacto

#### 4.2.FORMAÇÃO

Atividade 4.2.1 Técnicas de levantamento e posicionamento/Utilização de Ajudas Técnicas	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. <b>Objetivo 8.</b> Garantir a sustentabilidade da organização
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 1.</b> Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver.
<b>Descrição/Contextualização</b>	A importância da mecânica corporal, (ajudas técnicas), representação, uso eficiente do corpo como máquina e meio de locomoção. A sua utilização de forma correta (em atividade de repouso) permite a prevenção de lesões e dores musculares/ou articulares.
<b>Objetivo Geral</b>	Mobilizar e transportar pessoas mais dependentes
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Auxiliar na movimentação na cama de pessoas mais dependentes Auxiliar no transporte de pessoas mais dependentes
<b>Destinatários</b>	Ajudantes ação direta, encarregadas gerais, técnicos, das instituições quer privadas, públicas e sem fins lucrativos do distrito.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	As 12 horas da ação serão ministradas 2 vezes por semana em regime laboral (o plano específico será apresentado posteriormente). As sessões serão presenciais, utilizando-se uma metodologia expositiva e participativa. Privilegia-se a técnica de

	<i>"Brainstorming"</i> , reflexão partilhada, trabalhos de grupo e prática de competências.
<b>Parceiros</b>	Instituições associadas
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	Sala de formação no 2º andar da Biblioteca Municipal de Castelo Branco
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de formandos Nº de desistências Tipologia de formandos Nº de formandos associados (coletivo/individual) Nº novos associados Nº de concelhos representados Nível de satisfação formandos com a formação
<b>Avaliação</b>	Aplicação de questionários de avaliação formandos/formador, relatório de formação

<b>Atividade 4.2.2</b>	<b>Que estratégias / orientação para os cuidadores informais a pessoas com demências em domicílio</b>
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. <b>Objetivo 8.</b> Garantir a sustentabilidade da organização
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 1.</b> Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Cuidar de alguém com demência significa um trabalho de 24 horas. Para além dos cuidados prestados pelas famílias reduzirem a necessidade de cuidados profissionais, os cuidadores informais deixam de ter tempo para trabalhar remunerada—mente ou para desenvolver qualquer outro tipo de atividade. As pessoas ficam isoladas do convívio social num trabalho a tempo inteiro. A grande maioria da população de cuidadores informais ainda se encontra sem as informações e suporte necessários à assistência, o que se torna um fator de risco.
<b>Objetivo Geral</b>	Criar estratégias de informação/ prevenção para os cuidadores informais Fomentar a valorização pessoal
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Fomentar medidas de prevenção Criar meios de orientação aos cuidadores informais Orientar o espaço e tempo dos cuidadores
<b>Destinatários</b>	Técnicas de serviço social ou diretoras técnicas responsáveis pelos clientes
<b>Metodologia e</b>	As 12 horas da ação serão ministradas num dia da semana em regime laboral (o

<b>Planeamento</b>	plano específico será apresentado posteriormente). As sessões serão presenciais, utilizando-se uma metodologia expositiva e participativa. Privilegia-se a técnica de <i>“Brainstorming”</i> , reflexão partilhada, trabalhos de grupo e prática de competências.
<b>Cronograma</b>	fevereiro
<b>Local de realização</b>	Sala de formação no 2º andar da biblioteca municipal de Castelo Branco
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de formandos Nº de desistências Tipologia de formandos Nº de formandos associados (coletivo / individual) Nº de formandos não associados Nº de propostas de novos associados Nº de concelhos representados Nível de satisfação formandos
<b>Avaliação</b>	Aplicação de questionários de avaliação formandos/formador, relatório de formação

<b>Atividade 4.2.3 Técnicas de animação/estimulação para grandes dependentes</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. <b>Objetivo 8.</b> Garantir a sustentabilidade da organização
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 1.</b> Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver.
<b>Descrição/Contextualização</b>	A designação estimulativa, a qualificação, surge pelo facto de recorrer aos estímulos do meio e à capacidade individuais para facilitar a readaptação, a uma nova situação. Pretende-se com esta ação apresentar um conjunto de técnicas e metodologias que têm como finalidade potenciar os processos de normalização da vida quotidiana da pessoa, de provocar o desenvolvimento das capacidades preservadas e ao mesmo tempo ajudar a recuperar as perdas.
<b>Objetivo Geral</b>	Preservação da identidade e de interação com a pessoa Cultivar uma participação comprometida com o bem-estar individual e coletivo.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Promover a autonomia; Participação na vida quotidiana; Animação ao domicílio Procurar responder às necessidades físicas e psíquicas que dificulte a reestruturação da vida diária das pessoas dependentes
<b>Destinatários</b>	Ajudantes de ação direta, encarregadas gerais, profissionais da área social



<b>Metodologia e Planeamento</b>	As 12 horas da ação serão ministradas num dia da semana em regime laboral (o plano específico será apresentado posteriormente). As sessões serão presenciais, utilizando-se uma metodologia expositiva e participativa. Privilegia-se a técnica de <i>“Brainstorming”</i> , reflexão partilhada, trabalhos de grupo e prática de competências.
<b>Cronograma</b>	abril
<b>Local de realização</b>	Sala de formação do 2º andar da Biblioteca Municipal de Castelo Branco
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de formandos Nº de desistências Tipologia de formandos Nº de formandos associados (coletivo / individual) Nº de formandos não associados Nº de propostas de novos associados Nº de concelhos representados Nível de satisfação formandos
<b>Avaliação</b>	Aplicação de questionários de avaliação formandos/ formador, relatório de formação

<b>Atividade 4.2.4 Como intervir no processo de luto</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. <b>Objetivo 6</b> – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
<b>Objetivos Anuais</b>	<b>Objetivo 1.</b> Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver <b>Objetivo 3.</b> Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Esta ação foi pensada para todos os profissionais que prestam apoio emocional e psicológico às pessoas que passam pelo processo do luto numa perspetiva de prevenção. Com esta formação os formandos ficarão preparados para avaliar e intervir junto dos clientes em processo de luto, fazendo uso de estratégias emocionais, cognitivo-comportamentais, no caso de crianças, adolescentes e pessoas adultas assim como idosas.
<b>Objetivo Geral</b>	Conhecer estratégias de avaliação e de intervenção psicológicas adequadas a cada faixa etária.
<b>Objetivos Específicos</b>	- Identificar variáveis mediadoras no processo do luto

<b>(Metas)</b>	- Manipular materiais lúdicos
<b>Destinatários</b>	Instituições associadas da EAPN
<b>Metodologia e Planeamento</b>	As 6 horas da ação serão ministradas num dia da semana em regime laboral (o plano específico será apresentado posteriormente). As sessões serão presenciais, utilizando-se uma metodologia expositiva e participativa. Privilegia-se a técnica de <i>“Brainstorming”</i> , reflexão partilhada, trabalhos de grupo e prática de competências.
<b>Cronograma</b>	1º Semana de abril
<b>Local de realização</b>	Sala de formação 2º andar da biblioteca municipal de Castelo Branco
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de formandos Nº de desistências Tipologia de formandos Nº de formandos associados (coletivo / individual) Nº de formandos não associados Nº de propostas de novos associados Nº de concelhos representados Nível de satisfação formandos
<b>Avaliação</b>	Aplicação de questionários de avaliação formandos/formador, relatório de formação.

#### Atividade 4.2.5 A importância de uma boa nutrição nas Instituições

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. <b>Objetivo 6</b> – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
<b>Objetivo (s) Anual (ais)</b>	<b>Objetivo 1.</b> Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver <b>Objetivo 3.</b> Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	As instituições vivem o sua dia preocupadas com as condições de saúde e nutrição dos seus clientes, (quer com as crianças, jovens, adultos/idosos). A alimentação e nutrição apresentam-se fundamentais para a promoção e manutenção e recuperação da saúde e para a prevenção de doenças.
<b>Objetivo Geral</b>	Avaliar a importância de uma alimentação balanceada na saúde da pessoa institucionalizada.

<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<p>Conhecer as principais formas preconizadas de intervenção nos problemas de saúde, alimentação e nutrição para as populações e indivíduos.</p> <p>Compreender a relação/homem alimento nas suas diversas dimensões sociais, económicas, culturais, política e biológicas.</p> <p>Assegurar o mais alto grau possível de qualidade, na atenção prestada aos indivíduo e à coletividade, com responsabilidade e compromisso.</p>
<b>Destinatários</b>	Instituições associadas da EAPN Portugal
<b>Metodologia e Planeamento</b>	As 12 horas da ação serão ministradas em dois dias da semana em regime laboral (o plano específico será apresentado posteriormente). As sessões serão presenciais, utilizando-se uma metodologia expositiva e participativa. Privilegia-se a técnica de <i>“Brainstorming”</i> , reflexão partilhada, trabalhos de grupo e prática de competências.
<b>Cronograma</b>	2ª semana de setembro
<b>Local de realização</b>	Sala de formação do 2º andar da Biblioteca Municipal de Castelo Branco
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>Nº de formandos</p> <p>Nº de desistências</p> <p>Tipologia de formandos</p> <p>Nº de formandos associados (coletivo / individual)</p> <p>Nº de formandos não associados</p> <p>Nº de propostas de novos associados</p> <p>Nº de concelhos representados</p> <p>Nível de satisfação formandos</p>
<b>Avaliação</b>	Aplicação de questionários de avaliação formandos/—formador, relatório de formação.

<b>Atividade 4.2.6</b>	<b>O Impacto do desenvolvimento pessoal no sucesso profissional</b>
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p><b>Objetivo 6.</b> Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<b>Objetivo 3.</b> Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.

<b>Descrição/Contextualização</b>	Os crescentes desafios impostos a todos /as aqueles/as que trabalham na área social e pretendem promover e aumentar o bem-estar e saúde das pessoas para as quais prestam serviços, torna-se cada vez mais uma necessidade investir no desenvolvimento pessoal para aumentar a qualidade das suas instituições.
<b>Objetivo Geral</b>	-Promover o autoconhecimento- Aumentar os níveis de auto estima
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Melhorar a qualidade das relações profissionais Desenvolver competências de comunicação mais eficazes no contexto pessoal e laboral
<b>Destinatários</b>	Todos os profissionais que trabalham no acompanhamento e atendimento a clientes
<b>Metodologia e Planeamento</b>	As 7 horas da ação serão ministradas num dia da semana em regime laboral (o plano específico será apresentado posteriormente). A sessão será presencial, utilizando-se uma metodologia expositiva e participativa. Privilegia-se a técnica de <i>“Brainstorming”</i> , reflexão partilhada, trabalhos de grupo e prática de competências.
<b>Cronograma</b>	1ª semana de setembro
<b>Local de realização</b>	Sala de formação do 2º andar da biblioteca de Castelo Branco
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de formandos Nº de desistências Tipologia de formandos Nº de formandos associados (coletivo / individual) Nº de formandos não associados Nº de propostas de novos associados Nº de concelhos representados Nível de satisfação formandos
<b>Avaliação</b>	Aplicação de questionários de avaliação formandos/—formador, relatório de formação.

**Atividade 4.2.7****Estágios Curriculares**

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. <b>Objetivo 6</b> – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<b>Objetivo 3.</b> Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.

<b>Descrição/Contextualização</b>	Este estágio visa o conhecimento do trabalho da EAPN Portugal, missão e valores assim como a execução das ações planeadas no tempo de estágio curricular.
<b>Objetivo Geral</b>	Possibilitar a prática profissional dos técnicos de intervenção social
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Criar um espaço de produção de conhecimentos da intervenção social Desenvolver atitudes e valores adequados a uma intervenção mais consciente e fundamentada.
<b>Destinatários</b>	Alunos de Serviço Social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A/O estagiária/o acompanha todas as ações de formação, assim como na organização do dossier técnico pedagógico e toda a logística. Atualiza o Centro de documentação, acompanha o movimento de apoio a famílias. Participa nos projetos do Núcleo e nas reuniões de associados.
<b>Parceiros</b>	Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior de Educação
<b>Cronograma</b>	fevereiro a junho
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Castelo Branco
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de estagiários Nº de documentos elaborados
<b>Avaliação</b>	Ficha de avaliação facultada pela Escola Superior de Educação

#### 4.3 INVESTIGAÇÃO/PROJETOS

<b>Atividade 4.3.1 Conselho Local de Cidadãos</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 2.</b> Reforçar a capacidade do núcleo na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social
<b>Descrição/Contextualização</b>	Desde o ano 2007 até 2014 o Núcleo tem vindo a envolver a participação das pessoas em situação de pobreza, através da constituição de um grupo local. Traduz-se numa estrutura de participação local com funções de desenvolvimento, avaliação, monitorização das atividades desenvolvidas pelo núcleo. Para o efeito, é relevante a formação destas pessoas de forma a estarem mais aptas na sua

	capacitação e “ <i>empowerment</i> ”. Paralelamente, serão efetuadas reuniões bimestrais de forma a desenvolver e promover uma cidadania ativa.
<b>Objetivo Geral</b>	Manter a dinâmica dos grupos locais
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar propostas de recomendações de inclusão a alguns dos processos participativos em determinadas respostas e políticas sociais.</li> <li>- Avaliar as potencialidades, constrangimentos e eficácia das respostas institucionais disponíveis a nível local.</li> <li>- Aumentar o número de elementos do grupo</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Pessoas desempregadas, beneficiárias de Rendimento Social de Inserção e pensionistas.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>De acordo com as ações concretizadas em 2014, a participação do grupo local nos Fóruns e em ações de formação, será feita de acordo com os interesses dos mesmos.</p> <p>Os membros dos grupos têm vindo a participar em algumas reuniões descentralizadas com visitas institucionais de forma a conhecerem as respostas sociais que as instituições oferecem à comunidade, assim como com o objetivo principal de envolver novos elementos no grupo.</p>
<b>Parceiros</b>	Instituições associadas
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Sala do núcleo
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>Nº de reuniões realizadas</p> <p>Nº de pessoas que participam</p> <p>Nº de propostas/documentos produzidos</p> <p>Nº de atividades/eventos realizados</p>
<b>Avaliação</b>	<p>Folhas de presença, registo em ata</p> <p>Registo Fotográfico</p>

**Atividade 4.3.2****Participação nas reuniões de CLAS e Plataformas Supraconcelhias****Objetivos Estratégicos**

**Objetivo 4.** Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

**Objetivo 6.** Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 3.</b> Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	A participação nas reuniões tem vindo a marcar a presença da missão da EAPN e os contributos que são propostos para os planos de desenvolvimento local e sua implementação.
<b>Objetivo Geral</b>	Manter a participação ativa nas redes sociais
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Sensibilizar os parceiros sociais para os problemas/prioridades dos concelhos Apresentar estratégias para solucionar os problemas inerentes em cada concelho.
<b>Destinatários</b>	Instituições de solidariedade social, agrupamentos, universidades, PSP, GNR
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A metodologia e planeamento é sempre da responsabilidade das técnicas das redes sociais.
<b>Parceiros</b>	Câmaras Municipais do distrito
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Câmara Municipal de Castelo Branco, Fundão e Penamacor
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de redes em que participamos Nº de reuniões realizadas Nº de documentos concretizados
<b>Avaliação</b>	A avaliação é feita de formas diferentes em cada rede social.

## 4.4. OUTRAS ATIVIDADES

Atividade 4.4.1		Reuniões Nacionais e Regionais
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.	
<b>Objetivos Anuais</b>	<p><b>Objetivo 1.</b> Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver.</p> <p><b>Objetivo 2.</b> Reforçar a capacidade do núcleo na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social</p> <p><b>Objetivo 3.</b> Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas do distrito.</p>	
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>Estas reuniões permitem uma avaliação mais aprofundada do trabalho concretizado e as estratégias de melhoria para as ações da EAPN Portugal.</p> <p>A existência de núcleos regionais permite dar continuidade ao trabalho dos anos transatos, com o intuito de manter o trabalho em rede, aumentar o nível de conhecimento sobre as problemáticas sociais das diferentes regiões do país, e permitir o desenvolvimento de ações estratégicas mais concretas.</p>	
<b>Objetivo Geral</b>	Operacionalizar as ações ao nível nacional, regional e local	
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<p>Partilhar e esclarecer as prioridades das ações a concretizar.</p> <p>Concretizar o plano de atividades, quer regional e nacional</p>	
<b>Destinatários</b>	Técnicos dos núcleos da EAPN Portugal	
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Reuniões periódicas, de forma a organizar/ planear e executar o plano de ação a nível regional e nacional.	
<b>Cronograma</b>	Todo o ano	
<b>Local de realização</b>	Sede (Porto) e Núcleo Distrital de Coimbra	
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>Nº de reuniões</p> <p>N.º participantes</p> <p>Nº de documentos realizados</p> <p>Nº de eventos / encontros</p> <p>N.º propostas apresentadas à direção executiva</p>	
<b>Avaliação</b>	Relatório trimestral, anual e relatório de cada ação concretizada.	



<b>Atividade 4.4.2</b>		<b>Movimento de Apoio a Famílias</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>		<b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.	
<b>Objetivos Anuais</b>		<b>Objetivo 2.</b> Reforçar a capacidade do núcleo na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social <b>Objetivo 3.</b> Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas do distrito.	
<b>Descrição/Contextualização</b>		Esta ação envolve a parceria com a Cáritas, o que possibilita uma intervenção direta com a família, no acolhimento, apoio e acompanhamento de todo o processo durante os 12 meses. Procuramos informar e orientar a família, assim como estruturar uma relação de trabalho e procura ativa durante este período, de forma a mudar comportamentos, e a gestão financeira da própria família.	
<b>Objetivo Geral</b>		Conhecer a situação atual das novas formas de pobreza	
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>		Avaliar processos de famílias Concretizar visitas domiciliárias	
<b>Destinatários</b>		Famílias em situação de pobreza	
<b>Metodologia e Planeamento</b>		Atendimento/avaliação da situação socio económica da família organização do processo e avaliação trimestral com visitas domiciliárias.	
<b>Parceiros</b>		Associados da EAPN Portugal	
<b>Cronograma</b>		Todo o ano	
<b>Local de realização</b>		Núcleo e habitação das famílias	
<b>Indicadores de desempenho</b>		Nº de processos Nº de famílias contempladas Nº de visitas domiciliárias	
<b>Avaliação</b>		Relatório de avaliação de cada processo, dossier dos processos das famílias contempladas.	

<b>Atividade 4.4.3 Estratégias de Parceria com CNPCJR</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
<b>Objetivos Anuais</b>	<b>Objetivo 1.</b> Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver. <b>Objetivo 2.</b> Reforçar a capacidade do núcleo na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social <b>Objetivo 3.</b> Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas do distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Pretende-se ir ao encontro do protocolo estabelecido, organizar ações de cooperação, no âmbito das competências específicas de cada entidade e da realidade das mesmas.
<b>Objetivo Geral</b>	Operacionalizar as ações ao nível nacional, regional e local
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Partilhar e esclarecer as prioridades das ações a concretizar. Concretizar o plano de atividades, quer regional e nacional
<b>Destinatários</b>	Técnica e coordenação do núcleo e técnico CNPCJR
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Reuniões periódicas, de forma a organizar/ planear e executar as ações previstas.
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de reuniões N.º participantes N.º de documentos realizados N.º propostas apresentadas à direção executiva
<b>Avaliação</b>	Relatório trimestral, anual e relatório de cada ação concretizada.

**5. METODOLOGIA** de cada evento e também uma avaliação mais formal (sobretudo no caso das atividades formativas) com a aplicação de um questionário de avaliação distribuído aos formandos/participantes no final de cada ação. Todas as informações recolhidas deverão aferir os resultados e desvios em comparação com os objetivos traçados inicialmente pelo núcleo para cada uma das ações planeadas para 2015.

## 6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Ao nível dos recursos humanos, e à semelhança dos restantes núcleos distritais da EAPN Portugal, este Núcleo dispõe, a tempo inteiro, de uma colaboradora, técnica superior, licenciada em Psicopedagogia e especializada em Gerontologia. Desde outubro de 2014, a coordenação do Núcleo está a cargo de Frederico Reis, Diretor Técnico da Associação de Desenvolvimento do Município de Idanha-a-Nova e secretário da direção da ANIMAR.

Por fim, destacamos igualmente os estagiários e dois voluntários para a Catalogação do Centro de Documentação e Investigação, técnicos e dirigentes e outros parceiros locais de entidades públicas e privadas.

Atualmente, o Núcleo é composto por **72 associados** coletivos e individuais, sendo os associados coletivos dos concelhos de Covilhã, Fundão, Penamacor, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Proença-a-Nova, Oleiros, Castelo Branco e Vila de Rei.

Procuraremos manter as parcerias ao nível de estágios curriculares e Fóruns/Seminários com o Instituto Politécnico de Castelo Branco e a Universidade da Beira Interior. Na vertente de educação temos as seguintes parcerias: Câmara Municipal de Castelo Branco (Departamento de Cultura e Educação), Mega Agrupamentos da Cidade de Castelo Branco, Agrupamento Faria Vasconcelos e Nuno Álvares, Mega Agrupamento de Escolas de Poeta João Roiz e Amato Lusitano e por fim, o Agrupamento de Escolas Afonso Paiva e o Instituto Português do

Desporto e da Juventude de Castelo Branco. Para finalizar, o Núcleo estabeleceu também há já algum tempo parceria com a DECO.

Em 2015, com a assinatura do protocolo de colaboração com a Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, perspetiva-se um trabalho articulado no distrito com as estruturas locais, de acordo com as realidades de cada uma.

## 7. CRONOGRAMA

### Informação

Atividades	jan	fev	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novemb ro	dezembro
Reuniões de Núcleo/workshops informativos	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Centro Documentação	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Projeto Escolas	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Projeto Mão em Mão	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
10º Encontro de associados e sinalização dia 17 de out	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
A importância da Escolarização: ação direcionada a famílias ciganas (agrupamento de escolas)	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Tertúlia Igualdade de Género (Agrupamento de escolas)	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Tertúlia Igualde de Género - Zebreira	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Ação de Informação DECO para famílias	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█

carenciadas												
Workshop Formativo: Intervenção com famílias de etnia cigana (Rede Social do Fundão)												
Sessão de Sensibilização: A importância da escolarização (Rede Social do Fundão)												

### Formação

Atividades	jan	fev	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Técnicas de Levantamento posicionamento /utilização de ajudas técnicas												
Que estratégias /orientação para os cuidadores informais a pessoas com demências em domicílio												
Animação estimulação para grandes dependentes												
Intervenção no luto												
A importância da boa nutrição nas instituições												
O impacto de desenvolvimento pessoal no												



Total de gastos de funcionamento	7.477.00
----------------------------------	----------

II – INFORMAÇÃO	Valor anual
1) Centro de Documentação e Informação	60.00
2) Comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	300.00
3) Reuniões de Núcleo	250.00
4) Núcleo Regional do Centro	300.00
5) Encontro Regional CLC Centro	300.00
6) Iniciativa Escolas contra a Pobreza	150.00
7) Projeto De Mão Em Mão	100.00
8) 2 Tertúlias Igualdade Género	200.00
9) 5 Ações de Sensibilização sobre Comunidades Ciganas	500.00
10) 2 Ações de informação, para famílias carenciadas com a DECO	200.00
11) Workshop Formativo “Intervenção com famílias de etnia cigana”	300.00
12) Sessão de sensibilização: A importância da Escolarização	100.00
<b>Total dos gastos de informação</b>	<b>2760.00</b>

III - FORMAÇÃO	Valor anual
Remuneração formadores: 60h x 30,00 x 1,23	2.214.00
<b>Total dos gastos de formação</b>	<b>2 214.00</b>

IV – INVESTIGAÇÃO OUTRAS ATIVIDADES	Valor anual
1) Conselho Local de Cidadãos	500.00
2) Participação nas Redes Sociais e Plataformas Supraconcelhias	200.00
6) Articulação de Estratégias com o CNPCJR	200.00
<b>Total dos gastos de investigação e outras atividades</b>	<b>900.00</b>

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	Valor anual
------------------------	-------------

---

Formação/Seminários	3.000.00
<b>Total das prestações de serviços</b>	<b>3.000.00</b>

---

---

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	Valor mensal	Valor anual
Instituto da Segurança Social	2.592,20	31.106,40
<b>Total dos subsídios</b>		<b>31.106,40</b>

---

---

<b>TOTAL GERAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>34.106.40</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>- 3.634.62</b>

---